

Grupo de Lula decide mudar campanha

JOSÉ LUIZ LONGO

SÃO PAULO — A campanha do candidato do PT a presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, vai sofrer mudanças, apesar da resistência da burocracia do partido. A decisão de mudar tudo, influenciada pelas pressões dos parlamentares e do grupo político ligado a Lula, foi acertada anteontem à noite durante reunião da coordenação nacional e apreciada ontem, na hora do almoço, pelo próprio candidato em encontro com o presidente nacional do PT, deputado Rui Falcão, e o advo-

gado Luiz Eduardo Greenhalgh.

— A campanha vai retomar o astral de 1989, com Lula mais alegre, descontraído e tocando a emoção — informou um coordenador.

As primeiras providências serão retomar com fôlego total o **jingle** "Lula-lá", escondido pela equipe de marketing, e liberar o vice na chapa, deputado Aloízio Mercadante, para o circuito jovem, aproveitando a sua empatia com este segmento para reanimar os militantes do partido, que se concentram nesta faixa etária. Mercadante, a partir de agora, deverá

deixar de priorizar a crítica ao Plano Real, tarefa que ficará com Lula, mas num outro tom.

Lula deve abandonar o discurso em que afirma que a nova moeda é forte mas os salários são fracos, porque na avaliação interna é uma forma de reconhecimento do plano econômico. Ele continuará batendo no Real, mas com exemplos práticos, recorrendo mais a comparações a partir de matérias publicadas pela imprensa. Para falar de arrocho salarial, mostrará estatísticas, assim como para tratar de questões como aluguel, saúde e previdência,

que serão o principal eixo de seus ataques contra o plano.

Lula também deverá dar prioridade às caminhadas, mas os comícios não serão abandonados. A campanha de rua ficará concentrada no eixo São Paulo e Minas Gerais.

— Vamos didatizar mais o diferencial da nossa candidatura contra a do adversário, que está montado na mentira do Plano Real. Vamos mostrar que o nosso candidato é a única esperança de mudanças para o país — acrescentou o economista João Machado, coordenador-adjunto do programa de governo do PT.